

Expediente
REDATOR-PRINCIPAL
Syndolpho Correia
GERENTE
Bruno Duarte
CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA
 Por ano \$200
 Por semestre \$100
 Número avulso \$100
 Para a secretaria syndical e o chefe, que de fornecer notícias, e em publicação, o avulso, a taxa fica de \$12,00
 Toda e qualquer alteração de endereço, ou de nome, deve ser dirigida a: "A Bata" - Caixa Postal 195, São Paulo, SP.

"A BATA"

Porque o atual movimento libertário é universal e simultâneo, simultâneo e universal é também a obra redigida a "A Bata" da imprensa da classe. É a guerra de classe, é a guerra social em pleno desenvolvimento.

Em 1.º de maio de 1920, o movimento operário, em meio às lutas, dos liberais, uma prova de que o movimento manifesto da Internacional Comunista, só há realmente guerra de classe, e não duas as classes inimigas: a dos trabalhadores, e a dos oportunistas e a dos capitalistas, isto é dos oportunistas.

As fronteiras já não dividem os povos: porque, unidos, concordamos nos fins e meios, está contra os trabalhadores os capitais de todos os países. Os trabalhadores compreendem de um lado, perceberam que o capitalismo não tinha pátria, e um exército internacional foi a mesma cadeia de união que surgiu também em todos os países, fraternizando os trabalhadores do mundo.

Assim é que os proletários pernam burocrata, há bem pouco, vítimas de uma insipiente e estúpida agitação, protestam vehementemente contra o barbaresco e traiçoeiro atentado de que foi vítima no mês de Agosto último o legítimo orão do proletariado português, o brilhante diário "A Bata".

Cá como lá a burguesia se revela a mesma em processos semelhantes. Mas, cá como lá, é a mesma a mesma a luta de classes dos trabalhadores. E esta solidariedade dos trabalhadores aplica a morte da burguesia.

A nacionalidade é uma fábula absurda e perigosa, a ideia patriótica é a ideia religiosa das suas instituições mentadas para enganar o povo. *Internica*

Solidariedade Internacional

A I. VV. VV. espulsa uma das suas filhas por ter trahido o movimento de Solidariedade Internacional

Chicago, 11 Agosto 1920
 Estados Unidos da America
CAMARADAS

Em 11 de Agosto de 1920, a Comissão Executiva da I. VV. VV. da Indústria dos Trabalhadores do Mundo teve conhecimento, pela primeira vez, da acção traiçoeira do Ramo dos Marinheiros Trabalhadores, n.º 8 de Philadelphia. Esta situação é o resultado das circunstâncias alem das quais a Comissão Executiva não tem a erigência de saber.

Este Ramo foi imediatamente espulso com seus membros e sua Carta Diária reogada. Nós, consideramos que estes desleais violadores dos princípios da Classe Trabalhadora, que trahiram o Movimento Internacional do Trabalho, por carregarem lucros de ponta aguçada, consagrados a Wren et al, insinuando a sua adesão a Revolução Russa num mar de sangue.

Tal acção é diametralmente oposta a todos os honrados princípios da Classe Trabalhadora, pelos quais a I. VV. VV. tem lutado, manim e morrá, e isto, desleal e seu princípio.

A I. VV. VV. observa os acontecimentos do Governo dos Soviets da Rússia, com bastante interesse e intensa admiração. Os trabalhadores que carregam munições de guerra ao mandato de qualquer Governo Capitalista para ajudarem a derubar qual quer Revolução da Classe Trabalhadora, são culpados do crime de grande tração a sua classe.

A I. VV. VV. conserva-se firme para a Inalienável Solidariedade Industrial, devendo derrubar tais lençóis falsos, e é este seu lema presente. A organização por si só, não é a morte, e a desagração de que os seus membros vivem a render assistência ao Capitalismo, conservando os trabalhadores na escravidão.

A I. VV. VV. tem espulso membros que não tem sido fiéis aos princípios fundamentais da Revolução Mundial, e espulsa membros que coadjuvam a derubar o Governo

da Classe Trabalhadora da Rússia. Nós, encaramos o dia feliz em que o Proletariado da Polónia lançará no olvido os intrínsecos imperi listos que agora dominam a nação.

A I. VV. VV. tem provado com documentos que está desleal a todo o custo de entrar para a luta e sacrifico da causa da Solidariedade Internacional, e, continua a ele mentar essa crença.

A acção tem espulso tornar impossível que um grupo de trabalhadores seja usado contra outro grupo, na grande luta de classe. Nós queremos nem toleramos nos nossos membros, homens os quais sejam tão submissos a que coadjuvem e apoiem qualquer Governo capitalista de outra nacionalidade ou internacional secção do inimigo comum, continuando a Escravidão da Classe Trabalhadora.

Nós encaramos com horror e desagrado a acção dos trabalhadores da Philadelphia em carregarem poderosos explosivos para os navios com o propósito da carilicção nos nossos bravos Companheiros de Trabalho da Rússia, os quais estabeleceram o primeiro Governo da Classe Trabalhadora do Mundo.

A I. VV. VV. tem resistido ao impeto da fúria da Classe dos Senhores Inimigos da America.

Tem sido preciso matar dos nossos membros e assassinados brutalmente, de que de todas as outras organizações revolucionárias combinadas. A razão é que, nós temos resistido e continuamos a resistir para que se milite na Acção Directa para derubar a ditadura da Classe Capitalista.

A I. VV. VV. deseja conservar o seu nome "complet" aos olhos de todos o Mundo Proletário.

Nós, chamamos a atenção dos membros da nossa organização para que façam tudo quanto em suas forças couber, para coadjuvarem o Governo dos Soviets da Rússia na luta pelo da liberdade do mundo contra o Capitalismo.

Nos, temos o empenho de que a nossa organização coadjuvem a derota do Capitalismo e tudo quanto exista

AS NOSSAS LETRAS

Resurgindo

Para a luta sem tréguas resurgindo, En volto á propaganda da verdade, Sou arauto do povo e o povo unido, Abro as portas á luz, á liberdade.....

Este sonho immortal, grandioso, infinito, Da «CANALHA SAGRADA» tudo invade E vai por toda a parte refforindo Em prol da perfeição da humanidade.

Não ter leis, nem governos é o meu lema: Hei de espalhar da LIBERDADE O POEMA, Até vencer o abutis—CAPITAL—

Re-surto para vós, plebe querida, Que mais a liberdade mais que a vida E seis a grande força UNIVERSAL.

Recife, Claudio Santarem

Balancete do n.º 89

Dinheiro recebido da gestão de Meleis	17.000
DESPESAS	
Com edição	74.900
Impressão	8.000
Dito das despesas	13.400
Ditida do «Hora»	30.000
2 resmas do papel	60.000
	216.300
RECEITA	
U. dos C. Veículos	26.500
U. da Resistencia	26.500
U. dos Carreiros	26.500
U. dos Estivadores	26.500
U. dos Marinheiros	26.500
U. dos Lancheiros	26.500
Jornais vendidos a 100 reis 254	26.400
Jornais vendidos a 80 reis 108	8.700
	194.100
Em caixa	17.800
Total	211.900
Despesa	216.300
Receta	211.900
Deficit	4.400

NENO VASCO

Embora tardamente, pelas razões já de todos sabidas, cumprimos o dever de comunicar aos nossos leitores a dolorosa noticia do falecimento de NENO VASCO, a figura mais representativa do Anarchismo em Portugal. NENO VASCO, que também militou durante certo tempo no Brazil, aqui deixou innumeros amigos, entusiasmados pelo seu espirito luminoso e do seu boudoso escragão. No proximo numero daremos a sua biographia e outras notas interessantes sobre a sua personalidade, desaparecida para muitos dos libertarios daqui e de alem mar, em tão transcendental momento da historia do mundo. A «Hora Social» obra a morte do seu grande mestre.

Correio da «Hora»

Manueto Janté—No proximo numero «shird» o seu artigo «Impressões da minha viagem». Lucral—O seu artigo «O Reverso» está illegivel. Escreva melhor e mande, sem ser a lapis. Carlos Prazza—Mande collaboração. Rodolpho Coutinho—Quando lhe deixa a preguica? Antonio Corcê—Não se esqueça dos amigos velhos e mund. massas.

Voz do Povo

O Organ da Federação dos Trabalhadores do Rio de Janeiro e do Proletariado em geral

CIRCULAÇÃO DIARIA

Redacção
 Rua da Constituição 12
 RIO DE JANEIRO

A Vanguarda
DIARIO DAS CLASSES TRABALHADORAS--PORTA-VOZ DO OPPRIMIDO

Rua Marechal Deodoro 2 (2. and.r)
 São Paulo

A PLEBE

Organ Libertario

Endereço
 Rua Ladeira Porto Geral, 8
 CAIXA POST. 195
SÃO PAULO

A VANGUARDA

Orgão da União Geral dos
Trabalhadores de
Pernambuco

**ROUPAS DE BRIM EM
PRESTAÇÕES E A
DINHEIRO**

Ternos de brim zarte, branco e de outras cores

Preços: de 20\$ a 50\$ mil reis

Atenção! -- Os operários syndica-
listas não é precisam de
garantia ou apresentação; é bas-
tante a exhibição da cadereta
syndical.

Informações á rua .1, de Março n.º, 80
1. andar.

O TRABALHADOR**GRAPH CO**

Orgão da União dos Trabalha-
graphicos
de São Paulo

VOZ DO OPERARIO

Orgão do Centro Operario
Sergipano

AUXILIAE E**PROPAGAE****A HORA
SOCIAL**

Orgão
do povo e
para o povo

O inimigo dos trabalhadores de Pernambuco

O JORNAL DO RECLAMANTE

NÃO LEIAM

Operários!

**AGENCIA
LUX**

Avenida Rio Branco 173---2.
RIO DE JANEIRO

Livros, Jornaes e Revistas

Disponitaria de obras libertarias,
scientificas e sociologicas.
Representação de maiores e me-
lhores empresas editoras, tanto
nacionais como estrangeiras

A VENDA: obras de Euclides da Cunha, Tobias Bar-
reto, Silvio Romero, Camilo de Queiroz,
Fialho, A. Fojas de Sampaio, Gomes Leal, Guerra
Junqueira, Herculeano, etc.

Pedidos para Augusto Leite

Avenida Rio Branco 173 2- Rio de
Janeiro

O Escravo

Orgão da Federação Opera-
ria do Alagoas
Publicado em alagoas

O SYNDICALISTA

Quinzenario da Federação
Operaria do
Rio Grande do Sul
Editado em Porto Alegre

Café S.**Caetano**

Não tem rival
FABRICA A ELECTRICIDADE
RUA JOÃO DO PASSO N. 246
ANISIO DE ANDRADE



Compra-se e vende-se cobre, chum-
bo, bronze, zinco e metais e se
proceder a insuspeita.
aceitam-se compras e vendas de
ferragens, ferramentas e
máquinas, por comissão ou mo-
também encomendas dos referi-
dos artigos.
A tratar na Traveza do Siriga-
do, 23